

## ECONÔMICA

# Conjuntura

## INPC varia -0,03% em Agosto de 2017

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC apresentou variação de **-0,03%** em agosto, ficando abaixo da taxa de 0,17% de julho.

No ano, o acumulado foi de **1,27%** bem abaixo dos **6,09%** registrados em igual período do ano passado. Considerando-se os últimos doze meses, o índice desceu para **1,73%**, ficando abaixo dos 2,08% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em agosto de 2016, o INPC registrou **0,31%**.

Os produtos alimentícios tiveram queda de **1,18%** em agosto. Em julho, o resultado havia sido de -0,45%. Já o agrupamento dos não alimentícios ficou com variação de 0,48%, acima da taxa de 0,45% de julho.

Quanto aos índices regionais, as variações ficaram entre -0,35% (Belém) e 0,35% (Curitiba). Em Belém, o feijão-carioca recuou 21,46% e as carnes tiveram redução de 3,37%. Em Curitiba, o aumento foi impulsionado pelos combustíveis (12,52%) com destaque para o preço da gasolina (13,15%) e do etanol (9,30%). Além disso, as contas de energia elétrica subiram 3,80%. **No ano, Recife, Curitiba e Brasília registraram variações cujo patamar representa duas vezes o índice médio nacional.**

A seguir, a tabela com os resultados INPC por região:

| INPC - Variação por Regiões - Mensal, Acumulado no ano e 12 meses |                   |                     |              |                        |             |
|---|-------------------|---------------------|--------------|------------------------|-------------|
| Região  | Peso Regional (%) | Variação mensal (%) |              | Variação Acumulada (%) |             |
|   |                   | Julho               | Agosto       | Ano                    | 12 meses    |
| Belém   | 7,03              | -0,03               | -0,35        | 0,48                   | 1,1         |
| Goiânia   | 4,15              | 0,25                | -0,27        | 0,12                   | 0,11        |
| Fortaleza   | 6,61              | 0,11                | -0,25        | 1,32                   | 3           |
| Salvador  | 10,67             | 0,36                | -0,2         | 1,65                   | 2,36        |
| Recife  | 7,17              | 0,32                | -0,16        | 2,32                   | 4,11        |
| Campo Grande  | 1,64              | -0,3                | -0,16        | -0,06                  | 1,62        |
| Rio de Janeiro  | 9,51              | -0,16               | -0,14        | 1,46                   | 1,22        |
| São Paulo   | 24,24             | 0,31                | 0,02         | 1,18                   | 1,37        |
| Belo Horizonte  | 10,6              | 0,19                | 0,08         | 0,64                   | 0,81        |
| Brasília  | 1,88              | 0,08                | 0,17         | 2,12                   | 3,74        |
| Porto Alegre  | 7,38              | -0,13               | 0,26         | 1,04                   | 1,4         |
| Vitória   | 1,83              | -0,06               | 0,31         | 1,59                   | 1,7         |
| Curitiba  | 7,29              | 0,42                | 0,35         | 2,28                   | 2,15        |
| <b>Brasil</b>   | <b>100</b>        | <b>0,17</b>         | <b>-0,03</b> | <b>1,27</b>            | <b>1,73</b> |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços

Variação mensal INPC 2015-2017 (%)

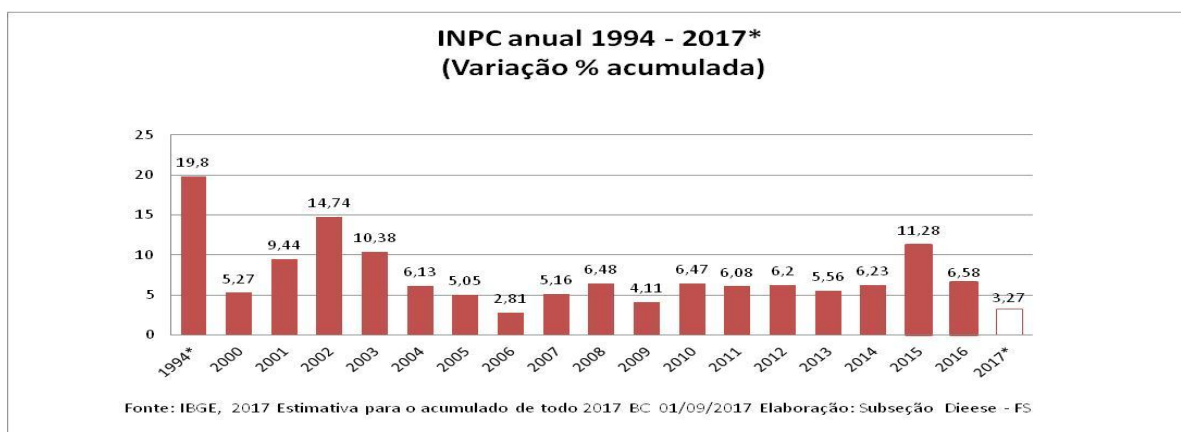
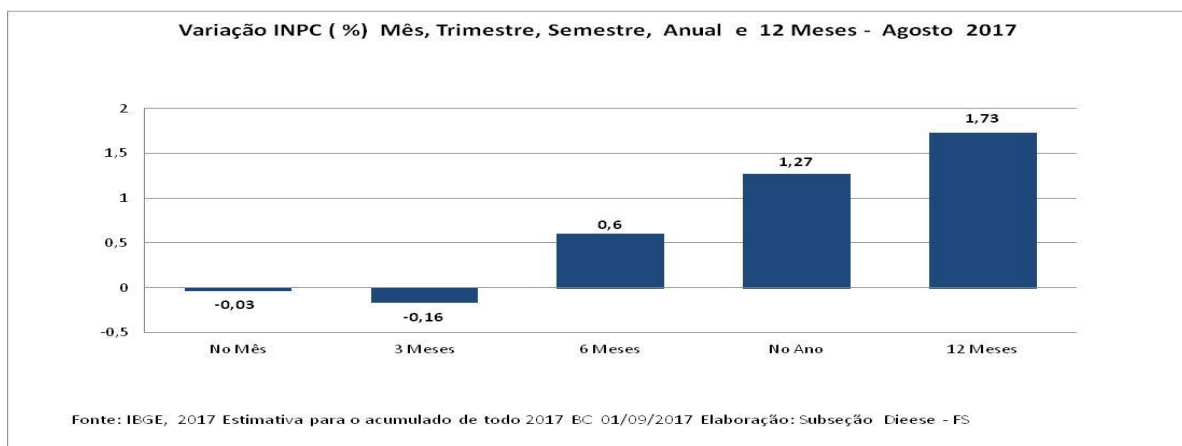


Fonte: IBGE, 2017 Estimativa para o acumulado de todo 2017 BC 01/09/2017 Elaboração: Subseção Dieese - FS

As estimativas de inflação (IPCA/INPC) para 2017 estão em 3,27%, bem abaixo da meta de inflação para o ano de 4,5%\*, contudo a taxa básica de juros no Brasil está em 9,25% a.a. patamar praticamente três vezes maior que a inflação esperada para o período. Mesmo com a redução da taxa de juros na 209ª reunião do Copom em 06/09/17, a taxa de juros real (descontado a inflação) brasileira continuara sendo a maior do planeta.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA de Agosto apresentou variação de **0,19%**

O acumulado nos últimos doze meses **2,46%** índice abaixo dos 2,71% relativos aos doze meses imediatamente anteriores. Em agosto de 2016 o IPCA fora de 0,44%.



FONTE: IBGE ELABORAÇÃO: DIEESE – SUBSEÇÃO FORÇA SINDICAL. –06 de Setembro de 2017

**Notas Metodológicas:** \* O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília. Para cálculo do INPC do mês foram comparados os preços coletados entre 1º de agosto e 29 de agosto (referência) com os preços vigentes entre 29 de junho a 31 de julho de 2017 (base).

\*O BC estipulou uma meta de inflação para 2017 em 4,5% com uma banda de 1,5 p.p., cujos limites inferiores e superiores são 3,0% e 6,0% \*